



AVALIAÇÃO DA DIGESTIBILIDADE DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE SORGO

João Vitor Araújo Ananias*¹
Daniel Ananias de Assis Pires²
Marielly Maria Almeida Moura²
Renê Ferreira Costa²
Otaviano Souza Pires Neto²
Elaine Bevilacqua Eleuterio¹

Introdução

A grande demanda por materiais de melhor qualidade favorece o surgimento de inúmeros genótipos, os quais têm influência marcante sobre o valor nutritivo da planta. Diante disto, estudos de comparação entre híbridos ou cultivares se tornam importantes para contribuir na escolha de materiais que apresentam a melhor relação de produção. A digestibilidade das forrageiras é um importante parâmetro que determina qual é o aproveitamento dos nutrientes. Objetivou-se, com esse trabalho, foi avaliar a digestibilidade da matéria seca e a produção de matéria seca digestível de diferentes genótipos de sorgo.

Materiais e Métodos

O experimento foi conduzido nas dependências da EMBRAPA - Milho e Sorgo. Foram utilizados dezessete genótipos de sorgos, sendo nove híbridos (2012F47504, 2012F47503, 2012F47525, 2012F47483, 2012F47484, 2012F47475, 2012F47524, 2012F47523, 2012F47515) obtidos do cruzamento entre três fêmeas graníferas (BRS 008B, BR 007B, CMSXS222B) e três machos forrageiros (201191, Santa Elisa, 201187025), adicionalmente a dois materiais comerciais: BRS 610 e Volumax. Cada genótipo formou um tratamento totalizando 17 genótipos e 3 repetições (blocos), totalizando 51 unidades experimentais.

¹ Estudantes do curso de Medicina Veterinária das Faculdades Integradas do Norte de Minas (FUNORTE), Montes Claros, MG, Brasil.

² Professores das Faculdades Integradas do Norte de Minas (FUNORTE), Montes Claros, MG, Brasil.

*Autor para correspondência: joavitor.ananias@yahoo.com.br



A avaliação dos nutrientes digestíveis totais (NDT) foi determinada pelas equações propostas pelo (NRC, 2001). Os dados obtidos no campo foram submetidos à análise de variância segundo um delineamento em blocos ao acaso com três repetições por meio do programa SISVAR (FERREIRA 2011) e quando a mesma apresentou significância para o teste de “F” as médias foram comparadas pelo teste Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados

Em relação à produção de matéria seca digestível, observa-se na tabela 1 que os genótipos analisados diferiram entre si ($p < 0,05$). Quanto à digestibilidade *in vitro* da matéria seca, não houve diferença entre os genótipos. Os valores da digestibilidade *in vitro* da matéria seca obtidos para os genótipos avaliados, foram semelhantes entre si ($p > 0,05$), sendo as médias 58,28%.

Tabela 1. Teores médios de digestibilidade *in vitro* da matéria seca (DIVMS) e produção de matéria seca digestível (PMSD) de dezessete genótipos de sorgo

Genótipo	DIVMS (%) ¹	PMSD (t ha ⁻¹)
201191	63,23 ^A	7,17 ^A
Santa Elisa	60,05 ^A	3,93 ^B
BRS008B	57,99 ^A	4,24 ^B
2012F47504	58,20 ^A	4,86 ^B
2012F47503	56,20 ^A	4,79 ^B
BR007B	52,25 ^A	3,70 ^B
2012F47525	64,60 ^A	7,41 ^A
CMSXS222B	58,51 ^A	4,59 ^B
2012F47483	55,35 ^A	4,53 ^B
2012F47484	58,39 ^A	5,84 ^A
2012F47475	62,35 ^A	3,82 ^B
201187025	57,60 ^A	4,80 ^B
2012F47524	58,99 ^A	4,98 ^B
2012F47523	58,55 ^A	5,30 ^B
2012F47515	63,70 ^A	6,36 ^A
Volumax	55,76 ^A	4,52 ^B
BRS610	48,96 ^A	4,59 ^B
Média	58,28	-
CV (%)	8,79	22,22

Médias seguidas por letras distintas, na coluna, diferem entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. CV = Coeficiente de variação. ¹Dados expressos na matéria seca.

Silva *et al.* (2005) observaram que a digestibilidade *in vitro* da matéria seca (DIVMS) das silagens de sorgo não foi influenciada pelos inoculantes microbianos,



registrando valores médios de 59,7 e 60,2%, respectivamente, nas silagens tratadas ou não. Esses resultados foram superiores aos observados neste experimento. Quanto aos valores de produção de matéria seca digestível, os genótipos avaliados foram diferentes entre si ($p>0,05$), sendo que os valores superiores variaram de 5,84 a 7,41 t ha⁻¹.

Conclusão

O genótipo 201191 e os híbridos experimentais 2012F47525, 2012F47484 e 2012F47515 foram superiores aos demais, pois apresentaram valores elevados de PMSD, sendo os materiais com melhor potencial para produção de silagem de qualidade.

Referências

SILVA, A. V.; PEREIRA, O.G.; GARCIA, R.; VALADARES FILHO, S.C.; CECON, P.R.; FERREIRA, C.L.L.F. Composição bromatológica e digestibilidade in vitro da matéria seca de silagens de milho e sorgo tratadas com inoculantes microbianos. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 34, n. 6, p. 1881-1890, 2005.

FERREIRA, D. F. SISVAR: a computer statistical analysis system. **Ciência e Agrotecnologia** (UFLA), v. 35, n. 6, p. 1039-1042, 2011.

NRC. National Research Council. **Nutrient requirements of dairy cattle**. 7. rev. ed. Washinton, D.C.: 2001. 381p.